



Governo dos Açores

PLANIFICAÇÃO ANUAL



EBS de Velas

DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL – 2021/2022

6º ano

1º período

METAS CURRICULARES (articulação com as aprendizagens essenciais)	Conteúdos programáticos	Estratégias/Atividades	Descritores do Perfil do aluno	Avaliação
<p><u>Portugal do século XVIII ao século XIX</u></p> <p>1 Conhecer e compreender as características do império português dos séculos XVII e XVIII</p> <p>1. <u>O império português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII</u></p> <p>1. Conhecer a dimensão geográfica do império português no século XVIII, por comparação ao império luso do século XVI e aos restantes impérios europeus.</p> <p>2. Referir a colónia do Brasil como o principal território ultramarino português no século XVII.</p> <p>3. Destacar o açúcar brasileiro como o principal produto de exportação colonial.</p> <p>4. Relacionar a quebra dos lucros do açúcar com a intensificação da procura de ouro pelos bandeirantes.</p> <p>5. Relacionar as fronteiras atuais do Brasil com as incursões dos bandeirantes a partir dos finais do século XVII.</p> <p>6. Reconhecer a riqueza proporcionada a Portugal, na primeira metade do século XVIII, pela descoberta de ouro no Brasil.</p> <p>7. Caracterizar a vida dos escravos, salientando as condições a que eram submetidos (desde o seu resgate e transporte do</p>	<p><u>Domínio- Do Portugal do século XVIII à consolidação da sociedade liberal</u></p> <p>Subdomínio -1.1 O império colonial português do século XVIII</p> <p>- A extensão dos território portugueses;</p> <p>- As dificuldades do Oriente e a importância do Brasil: o açúcar, o ouro e as pedras preciosas;</p> <p>- a importância dos bandeirantes;</p> <p>- recursos naturais e atividades económicas;</p> <p>- os movimentos da população: emigração e tráfico de escravos</p>	<p>Pesquisas em suportes diversos</p> <p>Preenchimento de friso cronológico</p>	<p>A B G I J</p>	<p>Fichas formativas, Observação direta,</p> <p>Participação espontânea e solicitada;</p> <p>Trabalhos individuais,</p> <p>Trabalhos de casa</p>

<p>continente africano até ao seu dia-a-dia nos engenhos de açúcar).</p> <p>8. Reconhecer nas características étnicas culturais, linguísticas, religiosas do Brasil até à miscigenação entre ameríndios, africanos e europeus.</p> <p>(AE) Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro produtor de ouro e de matérias-primas e recetáculo de produtos manufacturados portugueses e europeus; Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira; Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal.</p> <p>2. Conhecer e compreender as características do poder político no tempo de D. João V</p> <p>(AE) 1. Identificar/aplicar os conceitos: cristão-novo, monarquia absoluta, mudança.</p> <p>2. Referir a concentração de poderes de D. João V.</p> <p>3. Comparar a concentração de poderes de um rei absoluto com a divisão de poderes existente no atual regime democrático.</p> <p>4. Comparar a justificação divina para o exercício do poder absoluto com a legitimidade do poder pelo voto na democracia atual.</p> <p>(AE) 5. Evidenciar o fausto da corte, as embaixadas, as cerimónias públicas e as grandes construções como manifestações do poder absoluto. Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira.</p> <p>3. Conhecer a sociedade portuguesa no século XVIII</p> <p>(AE) 1. Reconhecer a manutenção da divisão da sociedade em grupos e dos profundos contrastes sociais existentes.</p>	<p>Subdomínio 1.2 - A sociedade portuguesa no tempo de D. João V</p> <p>- a vida na corte de D. João V</p>	<p>Visionamento de pequenos documentários, power point, e outros recursos pedagógicos</p> <p>Atividades de leitura e exploração de documentos do manual ou com recurso à Internet</p> <p>Registo de conclusões</p> <p>Resumos esquemáticos</p> <p>Trabalhos no Atlas (localização, itinerários e percursos)</p> <p>Biografia(s)</p>	<p>A C D J</p>	<p>Trabalhos de grupo,</p> <p>Fichas de leitura e fichas biográficas;</p> <p>Preenchimento de Guião de visita de estudo</p> <p>Acompanhamento na elaboração de mapas e barras cronológicas;</p>
--	---	---	----------------------------	---

<p>2. Identificar nas cerimónias públicas e na lei o reflexo da forte estratificação social da época.</p> <p>3. Referir a burguesia como grupo enriquecido pelo comércio internacional mas mantendo o seu estatuto de não privilegiado.</p> <p>4. Referir as formas de ascensão social no século XVIII.</p> <p>5. Sublinhar o papel da Inquisição na perseguição aos “cristãos-novos”, destacando a intolerância religiosa dessa época.</p> <p>(AE) Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais.</p> <p>4. Conhecer aspetos da arte no tempo de D. João V</p> <p>1. Identificar as principais características da arte Barroca.</p> <p>2. Identificar alguns exemplos de arte Barroca em Portugal, especialmente ao nível do património edificado</p> <p>5. Conhecer e compreender a ação governativa do Marquês de Pombal</p> <p>1. Descrever o terramoto de 1755 e a ação imediata do Marquês de Pombal.</p> <p>2. Identificar características urbanísticas da Lisboa Pombalina.</p> <p>3. Identificar as principais medidas de desenvolvimento económico adotadas no reinado de D. José I.</p> <p>4. Relacionar a quebra das remessas de ouro do Brasil e as elevadas importações portuguesas em meados do século XVIII com a introdução de novas manufaturas.</p> <p>5. Indicar sucintamente as reformas no ensino, o fim da distinção entre “cristão-novo” e “cristão-velho” e a proibição da escravatura na metrópole.</p> <p>(AE) Caracterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o caráter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino.</p>	<p>- A estrutura social</p> <p>- a arte e o conhecimento no tempo de D. João V;</p> <p>- as grandes construções;</p> <p>- o barroco</p> <p>Subdomínio 1.3 A Lisboa pombalina</p> <p>- Portugal no tempo de D. José.</p> <p>- O terramoto de 1755;</p> <p>-A reconstrução de Lisboa</p> <p>- As reformas pombalinas: económicas, sociais e do ensino</p> <p>Domínio – 1820 e o Liberalismo</p>	<p>Registo no caderno do significado de diferentes conceitos.</p> <p>- visita de estudo à Igreja Matriz de Velas.</p>	<p>A B C D G</p> <p>A C D J</p>	<p>Apresentação de trabalhos de grupo e individuais à turma;</p> <p>Ficha de avaliação sumativa</p> <p>Ficha de observação de filmes</p> <p>Caderno diário</p> <p>Debate</p> <p>Fichas formativas (Caderno de Perguntas)</p> <p>Dramatizações</p>
---	--	---	---	---

<p><u>6. A Revolução Francesa de 1789 e seus reflexos em Portugal</u></p> <p>1. Conhecer e compreender a revolução francesa e as invasões napoleónicas</p> <p>1. Localizar no espaço e no tempo a grande revolução de 1789 e a onda revolucionária que provocou na Europa e na América.</p> <p>2. Referir os princípios políticos e sociais defendidos pelos revolucionários franceses, destacando o fim do absolutismo e dos privilégios do clero e da nobreza.</p> <p>3. Reconhecer a construção de um Império na Europa por Napoleão Bonaparte.</p> <p>4. Identificar o “bloqueio continental” como uma forma de enfraquecer a Inglaterra.</p> <p>5. Indicar os motivos que levaram Napoleão a invadir Portugal.</p> <p>6. (AE) Identificar algumas batalhas decorrentes das invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito.</p> <p>7. Referir a fuga da família real e da corte para o Brasil aquando da primeira invasão.</p> <p>8. Referir a resistência popular e a ajuda militar inglesa na luta contra a ocupação francesa.</p> <p><u>7. Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820</u></p> <p>1. Relacionar as destruições provocadas pelas invasões, a permanência do rei no Brasil e o domínio inglês em Portugal com o descontentamento generalizado dos vários grupos sociais.</p> <p>2. Descrever sucintamente o triunfo de uma revolução liberal em Portugal em 1820, destacando os seus principais protagonistas.</p> <p>3. Justificar o apoio dos burgueses aos ideais revolucionários.</p> <p>4. Referir a realização de eleições para as Cortes Constituintes, cujo objetivo era a elaboração de uma Constituição.</p> <p>5. Reconhecer a Constituição como a Lei fundamental de um Estado.</p>	<p>Subdomínio 2.1 As invasões napoleónicas</p> <p>A revolução francesa</p> <p>- O bloqueio continental</p> <p>- A saída da corte para o Brasil</p> <p>- As três invasões</p> <p>Subdomínio 2.2 – A revolução Liberal</p> <p>- o descontentamento da população</p> <p>- O movimento revolucionário</p> <p>- 24 de Agosto de 1820;</p> <p>- As cortes constituintes;</p> <p>- A monarquia liberal;</p>	<p>- Registo no caderno diário os significados de:</p> <p>. Monarquia</p> <p>. Liberal, Cortes</p> <p>. Constituição.</p> <p>Exploração de mapas: Bloqueio continental e das invasões francesas.</p> <p>- Observar imagens e analisar documentos escritos sobre a fuga da família real para o Brasil.</p>	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Expressão dramática e plástica</p> <p>Áudio testes.</p> <p>Resolução da ficha de trabalho, no caderno de atividades do aluno</p>
--	---	---	---

<p>(AE) Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e a permanência da Corte no Brasil</p> <p>8. Conhecer e compreender as consequências da Revolução Liberal de 1820</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Referir o princípio da separação de poderes, a igualdade perante a lei e o princípio da soberania nacional, por oposição ao absolutismo. 2. Reconhecer o caráter “revolucionário” da Constituição de 1822, salientando, ainda assim, os seus limites, por referência ao voto verdadeiramente universal atual 3. Descrever sucintamente o processo de Independência do Brasil. <p>(AE) Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo.</p> <p>9. Conhecer o longo processo de afirmação da Monarquia Liberal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Justificar a oposição de largos setores da nobreza e do clero à nova ordem política e social. 2. Descrever a solução encontrada por D. Pedro para resolver o problema de sucessão ao trono, após a morte de D. João VI. 3. Referir o desrespeito do regente D. Miguel pela ordem liberal e a sua aclamação como rei absoluto, em 1828, salientando o período de repressão que se seguiu. 4. Reconhecer a divisão da sociedade portuguesa entre absolutistas (apoiantes de D. Miguel) e liberais (apoiantes de D. Pedro). 5. Descrever sucintamente a guerra civil de 1832-1834, salientando episódios marcantes do triunfo de D. Pedro e da Monarquia Constitucional. 	<p>- A independência do Brasil; . A estadia da família real no Brasil; . O grito do Ipiranga</p> <p>Subdomínio 2.3- A guerra civil entre liberais e absolutistas</p> <p>- o regresso à monarquia absoluta; - a guerra civil; - o cerco do Porto e a Convenção de Évora Monte.</p>	<p>Construção de pequeno resumo sobre o triunfo do liberalismo.</p> <p>. Leitura de excertos adaptados da Constituição de 1822 (direitos, deveres dos cidadãos e divisão dos poderes).</p> <p>Construção de esquema resumo sobre a separação de poderes.</p> <p>Visionamento alusivo à independência do Brasil</p> <p>Leitura de textos relativos à importância dos Açores no contexto das lutas entre liberais e absolutistas. (CREB)</p>	<p>A B C D G</p>	<p>Apresentação de trabalhos de grupo e individuais à turma;</p> <p>Biografia(s)</p> <p>Acompanhamento na elaboração de mapas e barras cronológicas;</p>
---	--	--	----------------------------------	--

<p><i>(AE)</i> Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo. Identificar/aplicar os conceitos: guerra civil, monarquia liberal; mudança, rutura.</p> <p style="text-align: center;">Portugal na segunda metade do século XIX</p> <p><u>1. Conhecer e compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX</u></p> <p>1. Relacionar a dependência de Portugal face ao exterior e a estabilidade política conseguida em meados do século XIX com as tentativas de modernização da economia portuguesa. 2. Referir as principais medidas tomadas pelos liberais para a modernização da agricultura portuguesa. 3. Referir o alcance limitado do desenvolvimento industrial do país, verificado neste período, destacando as principais zonas industriais na segunda metade do século XIX num país maioritariamente rural.</p> <p><i>(AE)</i> Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho-de-ferro;</p> <p><i>(AE)</i> Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando as com o crescimento populacional e com o processo de industrialização;</p> <p><i>(AE)</i> Identificar/aplicar o conceito: indústria.</p>	<p>Domínio – O espaço português Subdomínio 3.1 – A situação do Reino</p> <p>- Os recursos naturais e as inovações tecnológicas;</p> <p>- a modernização da agricultura: . medidas dos governos liberais;</p> <p>. as novas técnicas de cultivo e novas culturas; . mecanização da agricultura</p> <p>. A indústria: produção artesanal/industrial</p> <p>. Distribuição espacial das indústrias e exploração mineira</p> <p>Transportes e comunicações</p> <p>-meios de comunicação</p>	<p>Leitura de textos para exploração da dependência portuguesa face ao exterior.</p> <p>Leitura e exploração de texto diversos</p> <p>Registrar no caderno as medidas tomadas para modernizar o país.</p> <p>Resumo esquemático sobre as medidas tomadas pelos liberais.</p>		<p>Registo no caderno diário</p> <p>Preenchimento de tabela informativa</p> <p>Debate</p> <p>Registo no caderno diário</p>
---	--	--	--	--

<p><u>2. Conhecer o desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte operado pela Regeneração e os seus efeitos</u></p> <p>1. Referir a ausência de uma rede de transportes e comunicação como um entrave ao desenvolvimento do país até meados do século XIX.</p> <p>2. Reconhecer a expansão da rede ferroviária, viária e o desenvolvimento dos meios de comunicação na segunda metade do século XIX.</p> <p>3. Apontar o Estado como o grande impulsionador da rede de transportes e comunicação da segunda metade do século XIX, destacando a ação de Fontes Pereira de Melo.</p> <p>4. Referir as consequências económicas e sociais do desenvolvimento das vias de comunicação, dos transportes e dos meios de comunicação.</p> <p>5. Estabelecer uma relação entre os investimentos realizados com recurso aos mercados internacionais com a grave crise financeira de 1890-92.</p> <p><u>4. Conhecer e compreender o aumento da população e o êxodo rural verificado na segunda metade do século XIX</u></p> <p>1. Apontar as razões da diminuição da mortalidade e do consequente aumento da população verificado neste período.</p> <p>2. Relacionar a mecanização da agricultura, o crescimento da população e a melhoria dos transportes com o êxodo rural e emigração verificados neste período.</p> <p>3. Localizar os destinos do êxodo rural e da emigração neste período.</p> <p><u>5. Conhecer e compreender as características da sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX</u></p> <p>1. Conhecer a organização social liberal, por oposição à sociedade do século XVIII.</p>	<p>- movimentos da população;</p> <p>- o aparecimento do recenseamento e o crescimento e distribuição da população;</p> <p>- O êxodo rural e a emigração.</p> <p>Subdomínio 3.2 A vida quotidiana</p> <p>- a vida no campo;</p>	<p>Resolução da ficha de trabalho, no caderno de atividades do aluno</p> <p>Atividades para compreender a realidade do país em relação ao desenvolvimento das vias de comunicação e meios de transporte.</p> <p>Biografia sobre Fontes Pereira de Melo.</p> <p>Utilização/ análise de mapas e gráficos com informação estatística.</p> <p>Registar conceitos</p>	<p>Ficha avaliação sumativa</p> <p>Fichas de auto e hetero-avaliação,</p>
---	--	--	---

2º PERÍODO

METAS CURRICULARES	Conteúdos programáticos	Estratégias/Atividades	Descritores do Perfil do aluno	Avaliação
<p>1. Conhecer e compreender as razões da queda da monarquia constitucional</p> <p>1. Indicar os motivos do crescente descrédito da instituição monárquica.</p> <p>2. Relacionar os interesses das potências industriais europeias em África com a Conferência de Berlim e com o projeto português do Mapa Cor-de-Rosa.</p> <p>3. Relacionar o projeto do Mapa Cor-de-Rosa com o Ultimato Inglês.</p> <p>4. Relacionar a humilhação sentida pelo povo português face à cedência ao Ultimato Inglês com o aumento dos apoiantes da causa republicana.</p> <p>5. Referir o regicídio de 1908 como fator para a queda da monarquia.</p> <p>6. Descrever os principais episódios do 5 de Outubro de 1910, salientando o apoio popular à insurreição militar republicana.</p> <p>7. Localizar no tempo o período da 1.ª República.</p> <p>(AE)</p> <p>Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana.</p> <p>2. Conhecer e compreender o funcionamento do regime da 1.ª República e os seus símbolos</p> <p>1. Diferenciar Monarquia e República quanto ao chefe de Estado, à legitimidade do seu mandato e à duração do mesmo.</p> <p>2. Conhecer os símbolos da República Portuguesa.</p>	<p><u>Domínio – A queda da monarquia e a 1ª República</u></p> <p>Subdomínio 1- A ação militar no 5 de outubro e a queda da monarquia</p> <p>1.1 <u>As razões da queda da monarquia:</u></p> <p>- o clima de crise e o descontentamento da população;</p> <p>- a questão africana e o Ultimato inglês;</p> <p>Conceitos: Ultimato, mapa cor-de-rosa.</p> <p>- O partido republicano;</p> <p>- a revolta de 31 de janeiro de 1891</p> <p>- o regicídio.</p>	<p>Elencar /registar no caderno diário as razões da queda da monarquia em Portugal.</p> <p>Visionamento de <i>Power Point</i> sobre a Conferência de Berlim e mapa cor-de-rosa (pretensão portuguesa)</p> <p>Utilização de mapas para compreender a situação em estudo.</p> <p>Registar no caderno a sua opinião sobre os acontecimentos em análise.</p> <p>Preenchimento de friso cronológico.</p> <p>Análise de alguns artigos da Constituição de 1911.</p> <p>Audição da Portuguesa.</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>H</p>	<p>Fichas formativas</p> <p>Observação direta</p> <p>Participação espontânea e solicitada</p> <p>Trabalhos individuais</p> <p>Trabalhos de casa</p> <p>Trabalhos de grupo</p>

<p>3. Caracterizar o regime republicano a partir da Constituição de 1911, salientando semelhanças e diferenças relativamente à Constituição da Monarquia Constitucional.</p> <p>4. Indicar o parlamento como o órgão político mais importante na 1.ª República.</p> <p>5. Reconhecer a manutenção de limitações no sufrágio durante a 1.ª República, por comparação à situação atual.</p> <p>(AE) Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano</p> <p>(AE) Identificar medidas governativas da 1ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores.</p> <p>(AE) Identificar/aplicar os conceitos: revolução, rutura, república, alfabetização, greve.</p> <p>3. Conhecer as principais realizações da 1.ª República</p> <p>1. Indicar as principais medidas de carácter social tomadas durante a 1.ª República.</p> <p>2. Referir medidas tomadas pela 1.ª República no sentido de diminuir a influência da Igreja junto da população.</p> <p>3. Salientar o alcance das medidas sociais e educativas tomadas durante a 1.ª República.</p> <p>4. Conhecer e compreender os motivos do fim da 1.ª República e a instauração da ditadura militar em 1926</p> <p>1. Referir a instabilidade governativa e a crise económica e social como fatores decisivos para o fim da 1.ª República.</p> <p>2. Indicar os motivos da entrada de Portugal na 1.ª Guerra Mundial.</p> <p>3. Indicar os efeitos da participação de Portugal na 1.ª Guerra Mundial e sua relação com o golpe militar do “28 de Maio” de 1926.</p>	<p>1.2 A revolução do 5 de outubro de 1910:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o movimento revolucionário; - a vitória da revolução; - os símbolos da República. <p>1.3 - A 1ª República</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Constituição republicana. - a divisão dos poderes e a importância do Parlamento. <p>1.4 As principais medidas no domínio da educação e do trabalho.</p>	<p>Registo dos símbolos da República.</p> <p>Registrar, em esquema as principais realizações da 1ª República.</p> <p>Observação de <i>Power Point</i> sobre o tema em foco e registo de conclusões.</p> <p>. Leitura de excertos adaptados da Constituição de 1911.</p> <p>Elaboração de pequenas biografias, com destaque para o contributo dado pelas figuras açorianas.(CREB)</p> <p>. Leitura e comentário de quadros com dados relativos ao ensino primário, ao analfabetismo.</p> <p>Resolução de ficha do caderno do aluno.</p>	<p>A B E F H</p>	<p>Fichas de leitura</p> <p>Acompanhamento na elaboração de mapas e barras cronológicas</p> <p>Ficha de avaliação</p> <p>Apresentação de trabalhos de grupo e individuais à turma</p> <p>Ficha de observação de filmes</p>
--	---	---	----------------------------------	--

<p>4. Justificar a grande adesão dos militares e da população de Lisboa ao movimento antidemocrático chefiado pelo General Gomes da Costa.</p> <p>5. Localizar no tempo o período da Ditadura Militar.</p> <p>6. Reconhecer nas medidas da Ditadura Militar o fim da liberdade política e o cercear de liberdades individuais.</p> <p>1. Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo</p> <p>1. Referir o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo Ministro das Finanças António de Oliveira Salazar.</p> <p>2. Relacionar o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das finanças António de Oliveira Salazar com a sua rápida ascensão no poder.</p> <p>3. Indicar as medidas tomadas por Salazar para resolver o problema financeiro do país.</p> <p>4. Salientar na Constituição de 1933 a supremacia do poder executivo e a existência de um partido único.</p> <p>5. Reconhecer o carácter ditatorial do Estado Novo.</p> <p>(AE)</p> <p>Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único.</p> <p>2. Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores</p> <p>1. Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo, salientando a máxima “Deus, Pátria e Família” e a obediência.</p> <p>2. Referir a utilização do ensino, da Mocidade Portuguesa e da propaganda como formas de difusão dos ideais do Estado Novo.</p> <p>3. Enumerar os mecanismos de repressão do Estado Novo.</p>	<p>- As reformas na educação e no trabalho.</p> <p>-O movimento sindical.</p> <p>- A 1ª guerra mundial.</p> <p>- A instabilidade política</p> <p>O Golpe Militar de 28 de Maio de 1826</p> <p>. A importância da revolta de 28 de Maio;</p> <p>.A ditadura militar;</p> <p>Domínio 2- O Estado Novo</p>	<p>Continuação de preenchimento do friso cronológico.</p> <p>. Observação, leitura e comentário de gravuras sobre o período em estudo, com recurso à Internet.</p> <p>. Continuação da construção do friso cronológico.</p> <p>. Produção de pequenos trabalhos de pesquisa, sobre este tema, com posterior apresentação à turma.</p> <p>Entrevistas realizadas pelos alunos a familiares sobre os valores defendidos durante o Estado Novo.</p>	<p>A B C I J</p>	<p>Fichas biográficas</p> <p>Caderno diário</p> <p>Trabalhos de casa</p> <p>Debate</p> <p>Ficha de avaliação sumativa</p> <p>Expressão dramática e plástica</p> <p>Áudio testes</p>
---	--	--	----------------------------------	---

<p>4. Referir os objetivos e a forma de atuação da polícia política, reconhecendo nos meios utilizados o desrespeito pelas liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos.</p> <p>5. Referir a existência de prisões políticas, destacando a colónia penal do Tarrafal.</p> <p>(AE) Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, liberdade de expressão.</p> <p>3. Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo</p> <p>1. Comparar a imagem de prosperidade e paz social dada pelo regime com as difíceis condições de vida da grande maioria dos portugueses e com a opressão.</p> <p>2. Referir a oposição à ditadura através de ações clandestinas e de obras artísticas, destacando alguns dos autores mais marcantes.</p> <p>3. Reconhecer a candidatura do General Humberto Delgado à Presidência da República (1958) como o grande momento de oposição à ditadura, descrevendo o seu desfecho.</p> <p>4. Referir a manutenção do regime opressivo após a substituição de Salazar por Marcelo Caetano, apesar das expectativas de “abertura do regime”.</p> <p>4. Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial</p> <p>1. Referir a intransigência do Estado Novo relativamente à sua política colonial num contexto internacional hostil à posse de colónias.</p> <p>2. Relacionar essa intransigência com a perda do Estado Português da Índia (1961) e com o início da Guerra Colonial em Angola (1961), Guiné (1963) e Moçambique (1964).</p> <p>3. Caracterizar a guerra colonial, salientando a guerrilha e o apoio das populações autóctones aos movimentos que lutavam pela independência.</p>	<p><u>Subdomínio 2.1 - Salazar e o Estado Novo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O aumento de impostos e a redução de despesas; - A chegada de Salazar ao poder - A Constituição de 1933 - O Partido Único - A política de obras públicas - A emigração - A propaganda do Estado Novo (Saúde escolar) - A censura - As restrições às liberdades/ação da PIDE 	<p>Resolução da fichas de trabalho</p> <p>Análise e comentário de textos da época relativos a este período (jornais).</p> <p>Recolha de depoimentos orais de familiares e outros sobre a Guerra Colonial e a resistência à Ditadura Salazarista. (CREB)</p> <p>Exploração de textos e imagens sobre o tema em estudo.</p> <p>Registo de conclusões.</p> <p>Resolução de ficha de estudo e ficha de trabalho</p>		<p>Ficha de observação de filmes</p> <p>Acompanhamento na elaboração de mapas e barras cronológicas</p> <p>Ficha de observação de filmes, músicas ou outros</p> <p>Debate</p>
--	--	---	--	---

<p>4. Reconhecer os efeitos da guerra, salientando o número de soldados mobilizados, as vítimas dos dois lados do conflito e os problemas associados à guerra que persistem ainda hoje. (AE) Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo.</p> <p>1. Conhecer e compreender as causas do golpe militar do 25 de Abril de 1974</p> <p>1. Relacionar as difíceis condições de vida da maioria dos portugueses, a opressão política e a manutenção da Guerra Colonial com a “grande debandada” dos portugueses e com o crescente descontentamento dos militares.</p> <p>2. Descrever sucintamente os acontecimentos da revolução militar e os seus protagonistas.</p> <p>3. Sublinhar a forte adesão popular e o caráter não violento da “revolução dos Cravos”.</p> <p>(AE) Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas.</p> <p>2. Conhecer e compreender as consequências do 25 de Abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização</p> <p>1. Reconhecer no programa do Movimento das Forças Armadas, o fim da ditadura e o início da construção da democracia.</p> <p>2. Referir as eleições de 1975 como um marco fundamental para a construção do Regime Democrático.</p> <p>3. Reconhecer na Constituição de 1976 a consagração dos direitos e liberdades fundamentais.</p> <p>4. Relacionar o 25 de Abril com a descolonização e com o fim do Império.</p> <p>5. Explicar os problemas verificados com a descolonização portuguesa, destacando a questão dos “retornados” e a questão timorense.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organização paramilitar - A oposição ao Estado Novo - A oposição estudantil e intelectual - A oposição política (MUD) - A candidatura de Humberto Delgado <p>Subdomínio 2.2 A Guerra Colonial e suas consequências (CREB)</p>	<p>. Análise e comentário de imagens e caricaturas.</p> <p>. Análise e comentário de textos ou documentos adaptados relativos a este período, nomeadamente notícias de jornais da época, correspondência, depoimentos escritos fornecidos pelo professor ou recolhidos pelos alunos, individualmente ou em grupo.</p> <p>- Construção e leitura de Friso Cronológico.</p> <p>. Observação de postais, gravuras, fotografias, filmes. Audição de músicas que documentem a época.</p>		<p>Ficha de observação de filmes, músicas ou outros</p> <p>Ficha de avaliação</p> <p>Debate</p> <p>Acompanhamento na elaboração de mapas</p>
---	--	--	--	---

<p>6. Referir a transferência de soberania de Macau para a China (1999) e a autodeterminação de Timor Lorosae (2002) como marcos formais do fim do Império português.</p> <p>7. Conhecer a dimensão do território português e os novos países surgidos após a descolonização.</p> <p>(AE) Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982.</p> <p>(AE) Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto.</p> <p>3. Conhecer os órgãos de poder democráticos</p> <p>1. Identificar a existência de poder central, regional e local.</p> <p>2. Indicar os órgãos de poder regional e local e as suas funções.</p> <p>3. Descrever o funcionamento dos órgãos de poder central e as funções de cada um.</p> <p>4. Destacar a efetiva separação de poderes e o sufrágio livre e universal como conquistas de Abril.</p> <p>5. Identificar formas de participação cívica e democrática além dos atos eleitorais.</p> <p>(AE) Identificar/aplicar conceitos: câmara municipal, junta de freguesia.</p>	<p>- o colonialismo e a procura de independência</p> <p>- a guerra colonial</p> <p>Domínio3 - O 25 de Abril de 1974 e o Regime Democrático</p> <p>Subdomínio 3.1 A ação militar do 25 de Abril (CREB)</p> <p>. as causas da revolução de 25 de Abril de 1974;</p>	<p>. Análise e comentário de notícias sobre a Revolução e a independência das colónias.</p> <p>- Observação e comentário de gravuras, filmes e cartazes relativos ao 25 de Abril.</p> <p>. Leitura e comentários de extratos da Constituição de 1976.</p>	<p>A F G I J</p>	<p>Guião de visita de estudo</p> <p>Debate</p> <p>Fichas de auto e heteroavaliação,</p>
--	---	---	----------------------------------	---

	<p>- o 25 de abril de 1974</p> <p>- a adesão popular</p> <p><u>Subdomínio 3.2 O programa do MFA e a independência das colónias</u></p> <p>- o regresso à democracia</p> <p>. a independência das colónias</p> <p>. Os retornados.</p>	<p>. Organização de um debate sobre a democracia.</p> <p>. Recolha de depoimentos de familiares e outros sobre o 25 de Abril e retornados, no contexto do arquipélago e da ilha de S. Jorge. (CREB)</p> <p>- Exploração de mapa</p> <p>. Leitura e comentários de extratos da Constituição</p> <p>. Entrevista / inquéritos a responsáveis autárquicos ou a munícipes, relativos a atividades dos órgãos de poder, ou problemas existentes na localidade.</p> <p>. Visitas de trabalho à sede de uma Assembleia de Freguesia.</p> <p>Convite a deputados regionais em representação da ilha de</p>	<p>A F G I J</p> <p>A B D E H</p>	
--	--	--	---	--

	<p>Subdomínio 3.3 <u>O restabelecimento da democracia.</u></p> <p>. A Constituição de 1976</p> <p>. Os órgãos do poder político</p> <p>. O poder central, poder local e regional</p>	<p>S. Jorge para dar o seu contributo ao tema em análise. (CREB)</p>		
--	---	--	--	--

3º PERÍODO

<u>METAS CURRICULARES</u>	<u>Conteúdos programáticos</u>	<u>Estratégias/Atividades</u>	<u>Descritores do Perfil do aluno</u>	<u>Avaliação</u>
<p>1. Compreender a importância dos recenseamentos na recolha de informação sobre a população 1. Definir recenseamento da população. 2. Referir informações que se podem consultar nos recenseamentos da população. 3. Localizar diferentes divisões administrativas do território nacional a diferentes escalas (Distritos, NUTS II e III, municípios). 4. Inferir sobre a importância dos recenseamentos na gestão e ordenamento do território. (AE) Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital).</p> <p>2. Conhecer a evolução da população em Portugal e compreender a sua relação com o crescimento natural 1. Definir população total ou absoluta. 2. Caracterizar a evolução da população portuguesa desde o primeiro recenseamento geral da população (1864). 3. Identificar o crescimento natural como o principal fator responsável pela evolução da população. 4. Distinguir natalidade de taxa de natalidade e mortalidade de taxa de mortalidade. 5. Definir crescimento natural.</p>	<p>Domínio - Portugal nos dias de hoje – sociedade e geografia humana</p> <p>Subdomínio 4.1 A população portuguesa</p> <p>. A evolução da população</p> <p>. a variação da população</p> <p>. natalidade e mortalidade</p> <p>. a variação da natalidade e da mortalidade</p>	<p>. Observação e interpretação de quadros estatísticos e gráficos relativos à população absoluta, natalidade, mortalidade, emigração / imigração e composição da população por idade e sexo.</p> <p>. Observação e interpretação de mapas com a distribuição da densidade populacional no continente e nas ilhas atlânticas. (CREB/Saúde escolar)</p> <p>. Compreender a evolução da população portuguesa estabelecendo</p>	<p>Transversal às áreas</p>	<p>Fichas formativas</p> <p>Observação direta</p> <p>Acompanhamento na elaboração de mapas e barras cronológicas</p> <p>Participação espontânea e solicitada</p> <p>Trabalhos individuais</p> <p>Trabalhos de casa</p>

<p>6. Caracterizar a evolução da natalidade em Portugal.</p> <p>7. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da natalidade em Portugal nas últimas décadas.</p> <p>8. Caracterizar a evolução da mortalidade em Portugal.</p> <p>9. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da mortalidade em Portugal nas últimas décadas.</p> <p>(AE)</p> <p>Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores demográficos à escala nacional (natalidade, mortalidade, esperança de vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população) estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência.</p> <p>(AE) Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos.</p> <p>Identificar/ aplicar os conceitos: Censos, NUT, distrito, concelho, freguesia, população absoluta, taxas de natalidade e de mortalidade, crescimento natural/saldo fisiológico, saldo migratório (imigração, emigração), grupo etário, esperança média de vida, envelhecimento da população, densidade populacional, área atrativa, área repulsiva.</p>	<p>. a mobilidade da população;</p> <p>. A emigração e principais destinos;</p> <p>. A imigração em Portugal e como vivem;</p> <p><u>Características da população portuguesa</u></p>	<p>uma relação entre o presente e o passado</p> <p>. Observação e interpretação de mapas e gráficos com a distribuição da população e respetivo envelhecimento.</p> <p>Registo de conceitos: emigração, imigração</p> <p>Atividades de consolidação de conhecimentos</p> <p>Observação de mapas e quadros estatísticos</p>	<p>Transversal às áreas</p> <p>B C D E F</p> <p>C</p>	<p>Acompanhamento na elaboração de gráficos</p> <p>Trabalhos de grupo</p> <p>Registo no caderno diário</p> <p>Ficha de trabalho</p> <p>Acompanhamento na elaboração de comentários com base em dados estatísticos</p> <p>Ficha de avaliação</p> <p>Registo no caderno diário</p> <p>Apresentação de trabalhos de grupo e individuais à turma</p>
--	--	--	---	--

<p>2. Caracterizar a evolução recente da população jovem, da adulta e da idosa, tendo por base dados estatísticos.</p> <p>3. Identificar fatores responsáveis pela evolução dos três grupos etários.</p> <p>1. Compreender as características da população rural e urbana e os seus modos de vida</p> <p>1. Definir povoamento.</p> <p>2. Caracterizar o povoamento rural e o urbano.</p> <p>3. Definir modo de vida.</p> <p>4. Caracterizar os modos de vida predominantes no espaço rural e no espaço urbano</p> <p>5. Reconhecer a crescente interpenetração entre modos de vida rurais e urbanos.</p> <p>6. Reconhecer a crescente complementaridade e interdependência entre o espaço rural e o espaço urbano.</p> <p>2. Compreender a desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas</p> <p>1. Comparar a evolução da população rural e da população urbana em Portugal, nas últimas décadas.</p> <p>3. Compreender a atratividade exercida pelas áreas urbanas</p> <p>1. Distinguir área atrativa de área repulsiva.</p> <p>2. Interpretar a distribuição regional dos equipamentos ligados à saúde, educação, cultura, desporto, audiovisuais (...).</p> <p>3. Justificar a atratividade das áreas urbanas pela maior disponibilidade na oferta de emprego e concentração de equipamento de saúde, educação, lazer (...).</p> <p>4. Definir êxodo rural.</p>	<p>Subdomínio 4.2 <u>Os lugares onde vivemos</u></p> <p>.Os campos herança do passado e as mudanças</p> <p>Condições de vida – habitação e hábitos e costumes</p> <p>Os centros urbanos:</p>	<p>Conhecer os aspetos que revelam mudança ou permanência na organização do espaço português.</p> <p>. Reconhecer diferenças na distribuição das atividades económicas no espaço português.</p>	<p>Debate</p> <p>Ficha de trabalho</p> <p>Registo no caderno diário</p> <p>Debate</p>
--	---	---	---

<p>5. Relacionar a crescente taxa de urbanização com o êxodo rural.</p> <p>6. Localizar as principais áreas urbanas em Portugal.</p> <p>7. Identificar os principais problemas das áreas urbanas e das áreas rurais em Portugal.</p> <p>8. Apontar soluções para os problemas identificados nas áreas urbanas e nas áreas rurais em Portugal.</p> <p>(AE)</p> <p>Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada;</p> <p>Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural;</p> <p>Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida;</p> <p>Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento,...) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional.</p> <p>(AE) Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas.</p> <p>1. Conhecer a repartição das atividades económicas por sectores</p> <p>1. Definir setor de atividade económica.</p> <p>2. Distinguir população ativa de população inativa.</p> <p>3. Distinguir taxa de atividade de taxa de desemprego.</p>	<p>Dimensão e crescimento</p> <p>- Condições de vida- habitação e hábitos e costumes</p>	<p>. Estabelecer diferenças entre atividades produtivas e não produtivas.</p> <p>. Distinguir os diferentes setores de atividade económica e as respetivas atividades a eles inerentes.</p>		<p>Ficha de trabalho</p> <p>Trabalho a par/grupo</p> <p>Observação direta</p>
---	---	---	--	---

<p>4. Distinguir atividades produtivas de não produtivas. 5. Comparar as atividades económicas integradas nos setores primário, secundário e terciário.</p> <p>2. Compreender a evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal</p> <p>1. Caracterizar a evolução da população ativa integrada nos três setores de atividade. 2. Enumerar fatores que explicam a diminuição da população ativa integrada no sector primário e no sector secundário. 3. Identificar consequências da diminuição da população ativa integrada no sector primário e no sector secundário. 4. Identificar fatores que explicam o aumento da população ativa integrada no sector terciário. 5. Identificar consequências do aumento da população ativa integrada no sector terciário. 6. Localizar as áreas onde predominam atividades ligadas aos diferentes setores.</p> <p>(AE) Refletir sobre ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais; Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional; Reconhecer algumas características ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa. Identificar/ aplicar os conceitos: povoamento, povoamento rural (povoamento disperso, povoamento agrupado), povoamento urbano (vila, cidade), êxodo rural, taxa de urbanização, equipamento coletivo, saneamento básico, litoralização.</p>	<p>Subdomínio 4.3 <u>As atividades económicas que desenvolvemos</u></p> <p>O mundo do trabalho</p> <p>. População ativa e não ativa;</p> <p>.. Setores de atividade económica;</p> <p>Setor primário:</p> <p>Agricultura e pecuária</p> <p>Silvicultura</p> <p>Atividades ligadas ao mar e ao rio</p> <p>- extração mineira</p>	<p>. Distinguir os diferentes setores de atividade económica e as respetivas atividades a eles inerentes.</p> <p>. Distinguir os diferentes setores de atividade económica e as respetivas atividades a eles inerentes.</p> <p>. Distinguir os diferentes setores de atividade económica e as respetivas atividades a eles inerentes.</p>		<p>Trabalho a par/grupo</p> <p>Registo no caderno/grelha de resumo</p> <p>Trabalho a par/grupo</p> <p>Ficha de avaliação sumativa</p>
---	--	---	--	---

<p>3. Conhecer e compreender as características da agricultura em Portugal 1. Definir agricultura. 2. Caraterizar os principais tipos de agricultura praticados em Portugal.</p> <p>5. Compreender a atividade piscatória em Portugal 1. Caraterizar os principais tipos de pesca praticados em Portugal. 2. Identificar as principais áreas de pesca e os portos de desembarque do pescado. 3. Referir alguns dos problemas que afetam a pesca portuguesa e possíveis soluções. 4. Identificar aspetos positivos e negativos da aquicultura.</p> <p>6. Compreender a evolução da indústria em Portugal 1. Definir indústria. 2. Identificar diferentes tipos de indústria. 3. Caraterizar a evolução da indústria em Portugal. 4. Localizar as principais áreas industriais em Portugal. 5. Identificar os principais problemas associados à atividade industrial e possíveis soluções.</p> <p>8. Compreender o comércio em Portugal 1. Distinguir importação de exportação. 2. Descrever a evolução das importações e das exportações em Portugal.</p> <p>9. Compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal</p>	<p>Setor secundário:</p>			<p>Trabalho a par/grupo</p> <p>Observação direta</p> <p>Ficha de pesquisa com recurso à Internet</p> <p>Visionamento de vídeos e ficha de trabalho</p>
--	--------------------------	--	--	--

<p>1. Definir serviços. 2. Identificar os diferentes tipos de serviços. 3. Localizar as áreas de maior oferta de serviços. 4. Explicar os contrastes regionais na oferta de serviços (saúde, educação, cultura, desporto...).</p> <p>5. Justificar a crescente importância do setor dos serviços na criação de emprego.</p> <p>(AE) Caracterizar os principais sectores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando usando gráficos e mapas; Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional; Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas. Identificar/aplicar os conceitos: população ativa, população inativa, taxa de desemprego, sectores de atividade (sector primário, sector secundário, sector terciário), atividades produtivas, atividades não produtivas, agricultura, agricultura biológica, baldio, pousio, rotação de culturas, socalcos, estufas, rega, monocultura, policultura, minifúndio, latifúndio, hortas, pecuária, silvicultura, pesca (artesanal, industrial), aquacultura, indústria, matéria-prima, produtos transformados, bens de consumo, fontes e produção de energia renováveis e não renováveis, comércio (interno, externo), serviços (ensino, saúde, finanças, transportes e telecomunicações).</p> <p>1. Compreender a importância dos transportes na sociedade atual</p>	<p>- a indústria transformadora</p> <p>- a construção civil</p> <p>- a produção de energia</p> <p>Setor terciário:</p> <p>- o comércio</p> <p>- serviços</p> <p>Subdomínio 4.4 O mundo mais perto de nós</p>			<p>Manuseamento de mapas diversos para consolidação de conhecimentos.</p> <p>Observação direta.</p> <p>Trabalho de grupo/pares.</p> <p>Ficha de trabalho.</p>
--	---	--	--	---

<p>1. Distinguir rede de transporte de modo de transporte.</p> <p>2. Referir a importância das redes de transporte no mundo atual.</p> <p>3. Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial).</p> <p>4. Caracterizar a distribuição das diferentes redes de transporte em Portugal.</p> <p>5. Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas.</p> <p>2. Conhecer e compreender a importância das telecomunicações na sociedade atual</p> <p>1. Definir rede de telecomunicação.</p> <p>2. Referir as vantagens da utilização dos serviços de telecomunicação.</p> <p>3. Associar o desenvolvimento dos serviços de telecomunicação com o processo de globalização e aparecimento do conceito de “aldeia global”.</p> <p>4. Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida.</p> <p>(AE) Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial); Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas; Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal; Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das redes de transporte. Identificar/aplicar os conceitos: distância-tempo; distância-custo,</p>	<p>- Os transportes e as comunicações</p> <p>- Tipos de transportes</p>			
--	---	--	--	--

<p>acessibilidade, redes e modos transporte (terrestre, aquático e aéreo); telecomunicações, globalização, aldeia global.</p> <p>1. Compreender a desigual distribuição da prática do lazer e do turismo a nível nacional</p> <p>1. Definir lazer.</p> <p>2. Localizar as áreas com maior oferta de equipamento culturais e desportivos diversos (teatros, cinemas, museus, bibliotecas, pavilhões desportivos...)</p> <p>3. Justificar a desigual oferta na distribuição de equipamento culturais e desportivos.</p> <p>4. Identificar o turismo como uma atividade de lazer.</p> <p>5. Identificar diferentes tipos de turismo em Portugal: balnear/ de montanha/religioso/termal/ em espaço rural/de aventura/radical/ histórico-cultural/ de natureza (...).</p> <p>6. Localizar as áreas de maior atração/procura turística em Portugal, destacando os fatores que justificam a sua atratividade/procura.</p> <p>(AE) Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal; Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal; Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional; Exemplificar ações e empreender no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS; Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das</p>	<p>- As telecomunicações</p>			
---	------------------------------	--	--	--

<p>atividades de lazer e principais áreas protegidas; Identificar/aplicar os conceitos: lazer, turismo, Parque Nacional e Reservas naturais, paisagem, património (natural, cultural), ambiente.</p> <p>4. Analisar algumas conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer a democratização do país como fator de prestígio internacional para Portugal. 2. Reconhecer a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia (CEE) como um contributo para a consolidação da democracia portuguesa e para a modernização do país. 3. Enumerar aspetos que comprovem a modernização do país após a adesão à CEE. <p>1. Conhecer a União Europeia (UE) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os países que constituem a UE. 2. Referir os principais objetivos que presidiram à criação da UE. 3. Identificar os sucessivos alargamentos da UE. 4. Identificar as principais instituições europeias. <p>2. Conhecer outras organizações internacionais em que Portugal se integra</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os principais objetivos da criação da ONU. 2. Referir alguns dos estados não membros da ONU. 3. Identificar algumas das organizações que integram a ONU (UNICEF, FAO, UNESCO...). 4. Localizar os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). 5. Localizar os países da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP). 	<p><u>Como ocupamos os tempos livres</u></p> <ul style="list-style-type: none"> . O lazer- equipamentos . O turismo . A importância das áreas de proteção da natureza 			
---	--	--	--	--

<p>(AE) Identificar/aplicar conceitos: EU, ONU, PALOP, sociedade multicultural.</p>	<p>Os espaços em que Portugal se integra</p> <p>União Europeia</p> <p>. Reconhecer os objetivos gerais das diversas organizações internacionais em que Portugal se integra: UE, PALOPS, ONU (OMS, FAO, UNESCO.)</p> <p>Distinguir CPLP de PALOP.</p>			
--	---	--	--	--

Enquadramento legal: planificação foi elaborada tendo em conta o DLR nº21/2010-A de 24 de junho e o Despacho nº6478/2017 de 26 de junho.

COMPETÊNCIAS – CHAVE: Competência em Línguas (1) Competência em Matemática (2) Competência Científica e tecnológica (3) Competência Cultural e artística (4) Competência Digital (5) Competência Físico-Motora (6) Competência Gestão e autonomia das aprendizagens (7) Competência Social e de cidadania (8)

Descritores Do Perfil Do Aluno: (A) Linguagem e Textos (B) Informação e Comunicação (C) raciocínio e resolução de problemas (D) Pensamento crítico e criativo (E) Relacionamento Interpessoal (F) Desenvolvimento pessoal e Autonomia (G) Bem-estar, Saúde e Ambiente (H) Sensibilidade Estética e Artística (I) Saber científico, técnico e Tecnológico (J) Consciência e Domínio do Corpo.

NOTA – A implementação desta planificação dependerá do ritmo de aprendizagem dos alunos / turma; da distribuição da carga letiva em determinados dias da semana; da realização de várias visitas de estudo e outras paragens letivas.

A planificação foi elaborada tendo como referência as metas curriculares, as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

*as anotações destacadas correspondem a conteúdos no âmbito do CREB/ saúde escolar e, ainda a operacionalização das **Aprendizagens Essenciais (AE)**.